

Unidade Curricular	Enfermagem Médico-Cirúrgica II	Área Científica	Enfermagem
Licenciatura em	Enfermagem	Escola	Escola Superior de Saúde de Bragança
Ano Letivo	2018/2019	Ano Curricular	2
Nível	1-2	Créditos ECTS	6.0
Tipo	Semestral	Semestre	1
Código	9500-645-2104-00-18		
Horas totais de trabalho	162	Horas de Contacto	T - , TP 75, PL - , TC - , S 7,5, E - , OT 15, O 97,5

T - Ensino Teórico; TP - Teórico Prático; PL - Prático e Laboratorial; TC - Trabalho de Campo; S - Seminário; E - Estágio; OT - Orientação Tutoria; O - Outra

Nome(s) do(s) docente(s) Matilde Delmina da Silva Martins

Resultados da aprendizagem e competências

No fim da unidade curricular o aluno deve ser capaz de:

1. - Identificar os focos de Enfermagem na pessoa com alterações gastrintestinal, hepatobiliar, pancreático, endócrino metabólico, imunológico e hematológico.
2. - Compreender os processos fisiopatológicos inerentes a cada uma das alterações e manifestações clínicas verificadas na pessoa/família.
3. Elaborar os diagnósticos de Enfermagem de acordo com as alterações verificadas na pessoa/família.
4. Identificar as respostas esperadas da pessoa/família ao plano de cuidados de enfermagem.
5. Reconhecer as intervenções autónomas e interdependentes na pessoa que necessita de cuidados de enfermagem.
6. Realizar procedimentos e técnicas de enfermagem, em contexto de laboratório, aplicando os conhecimentos científicos.

Pré-requisitos

Não aplicável

Conteúdo da unidade curricular

Assistência de enfermagem à pessoa, numa perspetiva holística, direcionada para a prevenção e resolução de problemas de médio e alto risco relacionados com o ato terapêutico e dos resultantes das alterações fisiopatológicas do foro endócrino metabólico e imunológico; gastrointestinal, hepatobiliar e pancreático e hematológico.

Conteúdo da unidade curricular (versão detalhada)

1. Intervenção à pessoa/família com alterações Gastrintestinais, Biliares, Pancreáticas, Hepáticas:
 - Avaliação da pessoa com alterações Gastrintestinal, Biliar, Pancreático e Hepático.
 - A pessoa com alterações da boca e esófago: caries, periodontite, DRGE, acalásia e hérnia do hiato.
 - A pessoa com alterações gastroduodenais: doença péptica; HDA e neoplasias.
 - A pessoa com doença inflamatória intestinal, apendicite, diverticulite e peritonite
 - A pessoa com doença oclusiva, cancro coloretal e ostomia cirúrgica.
 - A pessoa com síndrome de má absorção e má nutrição. Alimentação parentérica e entérica.
 - A pessoa com doença anorectal.
 - A pessoa com alterações biliares e pancreáticas: Colestase e pancreatite.
 - A pessoa com alterações hepáticas: Cirrose hepática e hepatite.
 - Cuidados de enfermagem à pessoa com alterações Gastrintestinais, Biliares, Pancreáticas, Hepáticas.
2. Intervenção de enfermagem à pessoa/família com alterações endócrino metabólico:
 - Avaliação da pessoa com alterações da função endócrina metabólica.
 - Alterações da hipófise, da tireoide, das paratiroides e das supra-renais.
 - A pessoa com Diabetes Mellitus: Conceito, Tipo, fatores de risco e manifestações.
 - Complicações agudas da Diabetes Mellitus.
 - Complicações crónicas da Diabetes Mellitus.
 - Educação para a saúde à pessoa com diabetes Mellitus.
 - Monitorização da pessoa com diabetes Mellitus.
 - Avaliação da Glicemia Capilar e insulinoaterapia .
3. Intervenção de enfermagem à pessoa/família com alterações Imunológicas:
 - Avaliação da pessoa com alterações imunológicas.
 - A pessoa com alterações imunológicas.
 - A pessoa com reação de Hipersensibilidade tipo I, II, III e IV Anafilaxia.
 - A pessoa com Imunodeficiências.
 - A pessoa com doença autoimune.
 - A pessoa com infeção por VHI e SIDA.
4. Intervenção de enfermagem à pessoa/família com alterações hematológicas:
 - Avaliação da pessoa com alterações hematológicas;
 - A pessoa com alterações dos eritrócitos: anemias.
 - A pessoa com alteração dos Leucócitos: Leucemias.
 - A pessoa com alteração da hemóstase, plaquetas e coagulação.
 - A pessoa com alteração dos linfócito: Linfedema, linfoma de hodgkin e não-hodgkin.

Bibliografia recomendada

1. Monahan, F. D. , Sands, J. K. , Neighbors, M. , Marek, J. F. , & Green, C. J. (2010). Phipps enfermagem médico-cirúrgica: perspetivas de saúde e doença (8.ª Ed.). Loures: Lusodidacta.
2. Thelan, L. A. ; Davie, J. K. ; Urden, L. D. & Mary, L. E. (2008). Enfermagem em cuidados intensivos. Diagnóstico e intervenção. Lisboa: Lusodidacta.
3. Kutty, K. , SchaPira, R. M. , & Van Ruiswyk, J. (Ed.). (2005). Kochar - Tratado de Medicina Interna. (4ª ed.). Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.
4. Ordem dos Enfermeiros. (2011). Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem. Versão 2. 0. Ordem dos Enfermeiros: Lisboa.
5. Howard, P. K. & Steinmann, R. A . (2011). Enfermagem de urgência da teoria à prática. 6ª ed. Loures: Lusociência.

Métodos de ensino e de aprendizagem

Nas aulas teórico-práticas serão utilizado o método expositivo, interativo e demonstrativo com recurso a discussão de casos clínicos, visualização de filmes, a demonstração de procedimentos técnicos e realização dos mesmos pelo estudante.

Alternativas de avaliação

1. Avaliação sumativa - (Ordinário, Trabalhador) (Final)
 - Exame Final Escrito - 75% (Prova individual escrita)

Alternativas de avaliação

- Discussão de Trabalhos - 25% (Análise, discussão e apresentação de um trabalho ou situação clínica em grupo.)
- 2. Exame - (Ordinário, Trabalhador) (Recurso, Especial)
- Exame Final Escrito - 100% (Prova individual escrita)

Língua em que é ministrada

Português, com apoio em inglês para alunos estrangeiros

Validação Eletrónica

Matilde Delmina da Silva Martins	Andre Filipe Morais Pinto Novo	Maria Eugénia Rodrigues Mendes	Adília Maria Pires da Silva Fernandes
26-10-2018	26-10-2018	26-10-2018	28-10-2018